

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião extraordinária.

2 Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às nove horas
3 e quinze minutos, nesta cidade de Sacramento, localizado na Rua Arnaldo
4 Zandonaide, número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada o Presidente Túlio Marcos
5 Anselmo Costa deu início a primeira reunião extraordinária do ano, com os demais
6 presentes, José Umberto Rodrigues Tavares, Osny Zago, Sérgio Alves Araújo,
7 Danilo Inácio Padovani, Pierre Patrick de Melo Pacheco, Luiz Carlos de Souza
8 Júnior e Talhys Andrey Nunes Rodrigues. A ata da reunião anterior foi aprovada por
9 todos sem ressalvas. Túlio leu os tópicos da pauta; 1 - Apresentação da situação
10 operacional de água e esgoto do SAAE; 2 - Deficiência de infraestruturas que
11 coloca em risco o abastecimento; 3 - Comparativos operacionais e tarifários do
12 SAAE com a região; 4 - Propostas de mudanças nos índices percentuais em curto
13 prazo; 5 - Questionamentos diversos de Danilo Padovani. Osny explicou que
14 separou a pauta em vários tópicos, mas que tudo está relacionado. Osny começou
15 sua apresentação mostrando algumas planilhas com o levantamento estrutural,
16 tarifário e financeiro de 1997 até os dias de hoje. Explicou como hoje são
17 distribuídos no SAAE os cargos dos funcionários. Fez um comparativo do número de
18 ligações de água e esgoto e a sua evolução de 1997. Falou que a quantidade de
19 funcionários aumentou com o passar dos anos, no entanto a proporção diminuiu
20 com relação ao crescimento do sistema. Contou que Sacramento foi à quinta cidade
21 do Estado a implantar tratamento de esgoto. Explicou que as adutoras e redes de
22 distribuição de água do SAAE são em material de CA - Cimento Amianto e que tudo
23 precisa ser trocado por serem antigos, e que a quantidade de vazamento e perda de
24 água que o SAAE sofre hoje é resultado dessas instalações. Disse que o SAAE hoje
25 não consegue fazer as substituições necessárias com recursos próprios, e mostrou
26 os valores que o SAAE precisa. Falou que está terminando de elaborar um projeto
27 para enviar para a FUNASA para conseguir recursos. Disse que na cidade existem
28 bairros que é de extrema urgência a substituição dessas redes, explicando que com
29 o valor da arrecadação, o SAAE atualmente não consegue colocar os projetos em
30 andamento. O primeiro passo é conseguir com a FUNASA os recursos necessários,
31 mas caso não consiga, o SAAE em parceria com a Prefeitura irá atrás de Emendas
32 Parlamentares. Falou dos gatos, um dos problemas que o SAAE mais tem
33 dificuldade de solucionar. Mostrou para os membros a evolução da quantidade de
34 água perdida de 30,6% em 2000 e chegando em 45,4% em 2016 e com o
35 envelhecimento do sistema essas perdas só vem aumentando. Explicou que as
36 equipes de manutenção do SAAE gastavam seis dias do mês apenas trabalhando
37 com perdas de água em 2005, passando para quinze dias em 2016. Falou que as
38 tubulações das redes de Cimento Amianto pararam de ser fabricadas há mais de
39 quinze anos, e que para a manutenção dessas redes o SAAE tem que improvisar e
40 mandar fazer as peças para solucionar os problemas ocasionados. Em comparação
41 com o SAAE mostrou que a SABESP tem uma perde mensal de 31% de água
42 tratada. Mostrou também um comparativo da tarifa do SAAE com relação à CODAU
43 em Uberaba, SABESP em Franca e a COPASA em Araxá, usando como parâmetro
44 15m² de água e depois 25m² e 35m² mostrando que a CODAU cobra mais que o

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

45 dobro do que é cobrado em Sacramento. Explicou que em Conquista o Serviço de
46 água é prestado pela COPASA e que é cobrado 90% de percentual da tarifa de
47 esgoto sendo que o correto e aceitável é até 80%. Osny deixou claro para os
48 membros que o SAAE precisa investir em obras de substituição das redes para
49 continuar prestando um serviço de qualidade para a população. Investir em
50 construção de novos reservatórios, nova captação, entre outros. Deu exemplo de
51 vários pontos em bairros que tem problema de abastecimento e que o bairro do
52 Senhor José Umberto é um dos que mais sofre com a falta de água, e que seria o
53 primeiro bairro que o SAAE investiria. Danilo disse que quando é aberto um
54 loteamento na cidade que não tenha um reservatório para abastecer as novas casas
55 a prefeitura não poderia emitir o alvará enquanto não fosse regularizado. Sendo que
56 a prefeitura também tem culpa da falta de abastecimento por permitir que os
57 loteamentos sejam entregues sem os reservatórios. José Umberto disse que quem
58 sofre com esses problemas são os moradores, e disse que os vereadores deveriam
59 fiscalizar mais essas obras. Osny explicou aos membros o problema do SAAE em
60 relação às duas lagoas da ETE por falta de manutenção e que a Prefeitura está
61 sujeita a receber uma multa caso não regularize. Explicou que o SAAE ficou sem
62 reajuste de tarifa de 1997 até 2004. O SAAE teve reajuste em 2005, 2006 e 2007,
63 em 2008 o SAAE não teve nenhum reajuste e que só em 2009 que voltou a ser
64 reajustada a tarifa de água. Depois o SAAE ficou sem reajuste de tarifa até 2013 e
65 no mesmo ano passou a readequação que o COMUSA aprovou de 25% para 2014 e
66 em 2015 foi aprovado o reajuste anual. Osny contou aos membros que o Marco
67 Aurélio ajudou muito o SAAE em 2016 para estabilizar as contas atrasadas e falou
68 do parcelamento do INSS que tem pagamentos em atrasos deixados pelo Marcelino.
69 Osny falou que provavelmente daqui uns seis meses as dificuldades sofridas pelo
70 SAAE pode comprometer os serviços prestados. Disse que outro investimento
71 urgente é a aquisição de um gerador de cloro, para as melhorias dos serviços. Hoje
72 Osny propôs aos membros uma alteração no percentual tarifário cobrado pelo
73 esgoto. É cobrado atualmente um percentual de 50% e a proposta seria para
74 começar a cobrar um percentual de 80%. Osny mostrou um comparativo que com o
75 reajuste desse percentual a receita variaria de R\$ 38.000,00 a R\$ 44.000,00 por
76 mês. Túlio perguntou qual o valor da arrecadação hoje do SAAE. Osny disse que
77 gira em torno de R\$ 330.000,00. Osny disse que irá atrás de recursos externos para
78 trazer melhorias para o serviço de água. Disse que o SAAE não consegue fazer
79 investimentos apenas com a atual arrecadação. Explicou que os funcionários ficaram
80 por muito tempo sem aumento de salário, e que é necessário recuperar o que ficou
81 para trás. Disse que desde 2013 o salário é reajustado conforme a inflação, mas que
82 mesmo assim ainda não conseguiu corrigir as perdas sofridas pelos funcionários nos
83 anos anteriores. Osny falou que já teve funcionário que saiu do SAAE mesmo
84 contando com a estabilidade do cargo por não ter um bom salário, explicou que por
85 causa da defasagem existe funcionários que trabalham no SAAE a vários anos e
86 funcionários que entram a poucos anos ganhando o mesmo salário, ficando
87 desproporcional e desmotivando funcionários de anos de trabalho pelo SAAE. Luiz
88 Carlos questionou Osny que se essa alteração no percentual ajudaria a investir em
89 melhorias nos bairros que mais precisam e deu como exemplo o bairro do Senhor

Osny *SHR*

[Signature]

[Signature]

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

90 José Umberto membro do COMUSA. Osny disse que sim, disse que com a melhoria
91 da arrecadação o SAAE vai começar a andar para frente e que uma das melhorias
92 que o SAAE pretende trabalhar seria na compra de um clorador que custava na
93 época cerca de R\$ 75.000,00. Sérgio questionou o motivo do projeto de loteamento
94 não constar a construção de um reservatório para abastecimento conforme as
95 orientações do SAAE. E Osny explicou que normalmente é assim que é feito, só que
96 os antigos não obedeciam à lei. Sérgio contou que em Conquista existe um
97 loteamento totalmente pronto, mas que por não ter um projeto de distribuição de
98 água a Prefeitura não vai liberar alvará enquanto não for regularizado tudo que for
99 necessário para o fornecimento de água. Luiz Carlos questionou se a intenção seria
100 trabalhar em uma alteração apenas para a tarifa de esgoto e Osny disse que sim.
101 Osny mostrou algumas fotos das lagoas da ETE, mostrou a degradação das mantas
102 e disse que seria necessário colocar uma nova manta por estar bem danificada.
103 Túlio perguntou se será necessário fazer financiamento para as melhorias além do
104 reajusto proposto. Osny voltou a dizer que a intenção é procurar a FUNASA e
105 mostrar os projetos que o SAAE está pretendendo realizar. Disse também que no
106 SAAE existem várias contas a receber, deu como exemplo a Santa Casa que tem
107 uma grande dívida e disse que se ele procurasse financiamento e mostrasse o
108 balanço financeiro iria ser questionado sobre os débitos a receber. Pierre Patrick
109 perguntou quanto custa a manutenção das lagoas, Osny disse que em 2012 foi
110 orçado em torno de R\$ 150.000,00. Explicou que hoje em dia é utilizado nas lagoas
111 mantas de PAD que tem uma durabilidade de 20 anos. Pierre Patrick perguntou se
112 iriam colocar em votação a proposta feita por Osny, e Túlio perguntou se alguém
113 queria mais tempo para mais explicações, ou para decidir melhor. Túlio aproveitou e
114 pediu para o Danilo fazer os questionamentos que tinha solicitado por email. Danilo
115 explicou que não pode comparecer na primeira reunião do Conselho, mas que pediu
116 para a sua suplente comparecer. Disse que não tem intenção de tratar de política
117 nas reuniões. Mostrou todos os documentos que guarda durante todos os anos que
118 participa do COMUSA. E que em uns desses documentos consta uma ata em que o
119 Marcelino e o Marco Aurélio falavam que o SAAE teria mais de R\$ 1.000.000,00
120 para receber da população, com isso ele gostaria que o Osny confirmasse essa
121 informação. Perguntou também como o SAAE está fazendo no processo de cortes
122 de água, se estão seguindo conforme a lei do SAAE exige. Osny disse que os
123 débitos que existem no SAAE estão sendo inscritos em Dívida Ativa. E Danilo
124 questionou se essa inscrição está indo para o Fórum, ou se o SAAE está apenas
125 fazendo uma inscrição interna, Danilo disse que o SAAE precisa protestar ou fazer
126 uma cobrança desses devedores e que o SAAE não teria gastos com a cobrança
127 Judicial. Osny explicou ter um grande problema em relação ao cadastro dos usuários
128 e com casas alugadas. Danilo entende que o uso da água é de responsabilidade da
129 casa, e que então o dono da casa tem que arcar com qualquer dívida dos seus
130 inquilinos. Disse também que o SAAE precisa ser mais eficiente em relação a isso.
131 Talhys perguntou se o SAAE conta com o apoio de algum advogado e Osny disse
132 que hoje não, mas que a prefeitura disponibiliza seus advogados para um suporte.
133 Túlio então propôs analisar esses débitos de usuários e dividir com os advogados do
134 COMUSA para ajudar o SAAE nessa cobrança. Osny disse que vai fazer um

Patrick

MAT

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

135 levantamento para apresentar aos membros. Danilo disse que o SAAE por ser uma
136 autarquia e prestadora de serviços tem um prazo de cinco anos para realizar a
137 cobrança. Outro ponto que o Danilo levantou em seu questionamento foi à demora
138 para solucionar os problemas com a manutenção de vazamento. Osny explicou que
139 às vezes o SAAE não tem peça para solucionar os problemas ocasionados. Osny
140 explicou que o reajuste de 25% dado em 2014 foi apenas para recompor a tarifa de
141 água e não teve relação com a TBO – Tarifa Básica Operacional. Danilo mostrou
142 uma conversa que teve com o Henrique por email e que gostaria de falar em seu
143 nome. Tanto Danilo quando Henrique afirma que foi falado para os membros que a
144 recomposição de 25% na tarifa de água daria para realizar a construção de um
145 reservatório novo para a cidade. Osny disse que os 25% concedidos na tarifa não
146 ocorreu no faturamento e que Marco Aurélio teve muitas contas para colocar em dia,
147 impossibilitando fazer investimento. Osny afirmou que até abril iria conseguir quitar
148 tudo que havia passado em restos a pagar. Disse que precisa se organizar,
149 acertando as contas para escolher uma prioridade e começar a caminhar. Danilo
150 também falou a respeito da decisão do prefeito em nomear o Túlio como presidente
151 do COMUSA, até porque o Túlio é o advogado particular do prefeito. Túlio disse que
152 aceitou o pedido feito por Osny para presidir o conselho por consideração e
153 insistência. Acredita que vai ser uma grande oportunidade de aprendizagem, além
154 do que ele não sujaria seu nome para passar por cima dos outros membros. Disse
155 que se caso o prefeito faça alguma coisa que ele não concorde ele é o primeiro a
156 bater de frente. Talhys disse que conhece a idoneidade do Túlio, que presenciou
157 uma atitude dele em 2000 quando o Dr. Biro era prefeito onde o Túlio era a favor do
158 prefeito e por não concordar com suas decisões ele foi contra o governo. Disse
159 também que todos os membros têm direito de voto, de dar opiniões e de tomar
160 decisões e que o Túlio não vai atuar sozinho, mas disse que entende a colocação do
161 Danilo. Danilo disse concordar com tudo que eles disseram e que só levantou essa
162 questão por saber da proximidade do prefeito com o presidente do COMUSA. Túlio
163 falou também que o voto dele nas decisões do Conselho só será necessário caso dê
164 empate. Osny contou aos membros como assumiu o cargo de responsável pelo
165 SAAE e disse que só aceitou com a condição de ter o apoio do prefeito para trazer
166 melhorias. E que foi ele quem convidou o Túlio para ser presidente do Conselho,
167 afirmando que o Túlio não veio a pedido do Prefeito. Disse também estar muito
168 satisfeito com os membros do COMUSA. Túlio pediu para que se Danilo
169 apresentasse algum motivo legal ou imoral em relação a ele, para que assim fossem
170 analisados os apontamentos de Danilo para uma possível desistência da
171 Presidência do Conselho. Danilo disse que para ele tudo bem Túlio ser o Presidente,
172 que apenas quis comentar a proximidade do Presidente do Conselho com o atual
173 Prefeito. Túlio voltou ao assunto da alteração proposto por Osny. Talhys falou que
174 acredita que o aumento não terá tanto impacto nas contas dos usuários. Luiz Carlos
175 disse que a população não sabe dos problemas existentes no SAAE e que deveria
176 ser mostrado para a população assim como foi mostrado por Osny aos membros do
177 COMUSA. Disse que se mostrado para a população todas as informações como é
178 mostrado para o COMUSA às decisões tomadas no Conselho não pesaria tanto
179 apenas para os membros, pois toda a população estaria mais ciente das

Prack Gas 14 R Davar

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

180 necessidades. José Umberto disse que é necessário colocar na internet para todos
181 terem acesso. Danilo questionou se não seria realizada uma consulta pública, assim
182 como foi realizado nos anos anteriores. Pierre Patrick sugeriu que não fosse feito
183 uma enquete e sim um comunicado com explicações onde a população possa dar
184 sua opinião. Túlio colocou em votação a alteração de percentual tarifário do esgoto:
185 José Umberto e Danilo foram contra a alteração. Sérgio, Talhys., Pierre Patrick e
186 Osny foram a favor. Túlio disse que apenas dois foram contra e que não era
187 necessário seu voto. Pierre Patrick perguntou se Osny poderia dar uma explicação
188 do funcionamento das redes de distribuição de água em uma próxima reunião. Osny
189 concordou e levará em pauta na próxima reunião ordinária, disse também que seria
190 de grande importância para o conhecimento de todos. Todos os outros membros
191 concordaram com as explicações solicitadas pro Pierre Patrick. Túlio encerrou a
192 reunião as 12h01min. Eu Raquel Matos de Souza lavrei esta ata e encaminho para
193 quem de direito assinar. Talhys Andréy Nunes Rodrigues, Sérgio Luis de Souza

Pierre Patrick de Melo Robeco e José Umberto R. P. da

Paulo Francisco Robeco :: Osny Lourenço